



A Bncc e os Desafios da Educação Infantil e do Ensino Fundamental

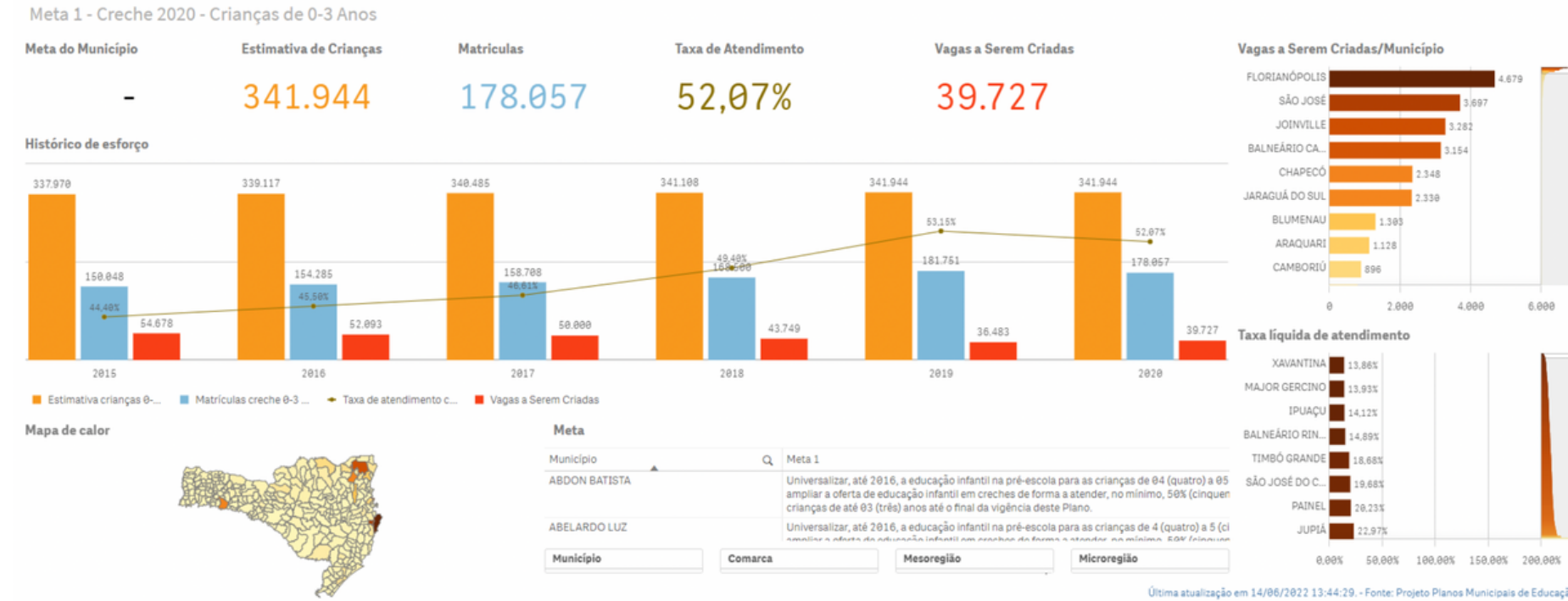
SEMINÁRIO ESTADUAL DE SISTEMAS DE ENSINO DE SANTA CATARINA - 2022

Sônia Regina Victorino Fachini
Assessora da Undime SC

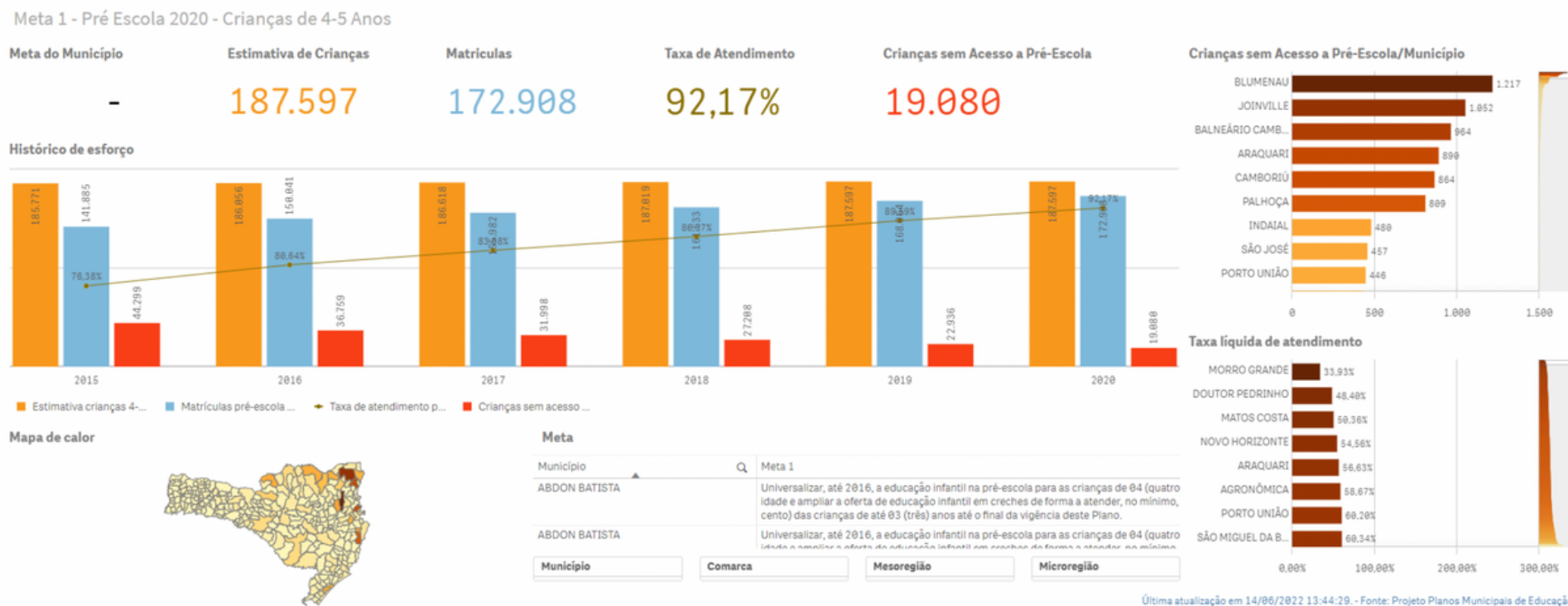
Meta 1

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE.

Meta 1 - Creche



Meta 1 - Pré-escola





Qualidade



O que precisa estar garantido em uma proposta curricular da Educação Infantil?



1. Visão de Criança

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.



2. Interações e brincadeiras como eixos estruturantes do aprendizado

Interações e a Brincadeira são eixos estruturantes para a promoção de aprendizagens essenciais que compreendem comportamentos, habilidades, conhecimentos e as vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências.



3. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los. Em situações nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.



OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCCEI

EXPRESSAR-SE



CONHECER-SE



CONVIVER

EXPLORAR



PARTICIPAR



BRINCAR

Expressar-se
Conhecer-se
Conviver
Participar
Explorar
Brincar

4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO POR FAIXA ETÁRIA

Bebês de zero a 1 ano e 6 meses



Crianças bem pequenas - de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses



Crianças pequenas - de 4 anos a 5 anos e 11 meses



5. Experiências e construção de conhecimentos pela criança

Desde o nascimento as crianças buscam atribuir significado a sua experiência conforme emprestam um sentido singular às situações de aprendizagem onde interagem, brincam e constroem noções, habilidades, atitudes.

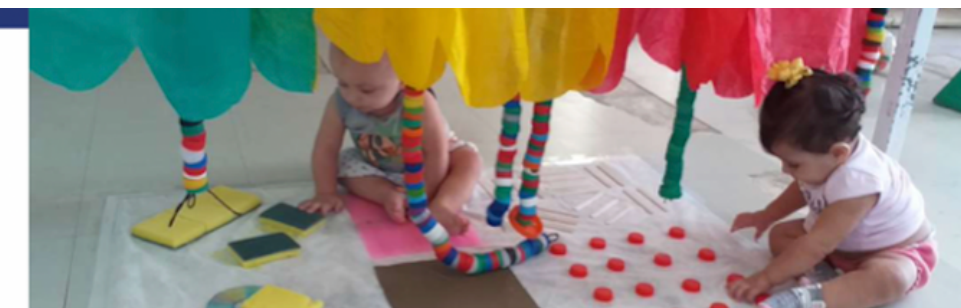
O conceito de experiência reconhece que a educação das crianças se faz pela promoção de práticas sociais e culturais criativas e interativas, onde toda criança tem o ritmo de ação e sua iniciativa respeitados.



6. CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

PROPOSTA INTERDISCIPLINAR POR EXCELÊNCIA.



Corpo, gestos e
movimentos



Escuta, fala,
pensamento e imaginação

Traços, sons,
cores e formas

O Eu, O outro
O Nós

Espaço, tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Organização curricular por campos de experiência

Muda o foco do currículo da perspectiva do/a professor/a para a perspectiva das crianças

Estrutura contextos de aprendizagem orientados por um projeto pedagógico articulado às competências das crianças e às significações por elas construídas utilizando diferentes linguagens.

Altera a visão de tempo, de espaço na efetivação do currículo. Não é só a estrutura tradicional de aulas.

Envolve todos os momentos da jornada das crianças.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir, pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes e com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao participar de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Nesse sentido, a Educação Infantil precisa criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de se perceberem e o outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

DIREITOS

Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

BEBÊS

zero a 1 ano e 6 meses

(EI01EO01)

Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS

1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

(EI02EO01)

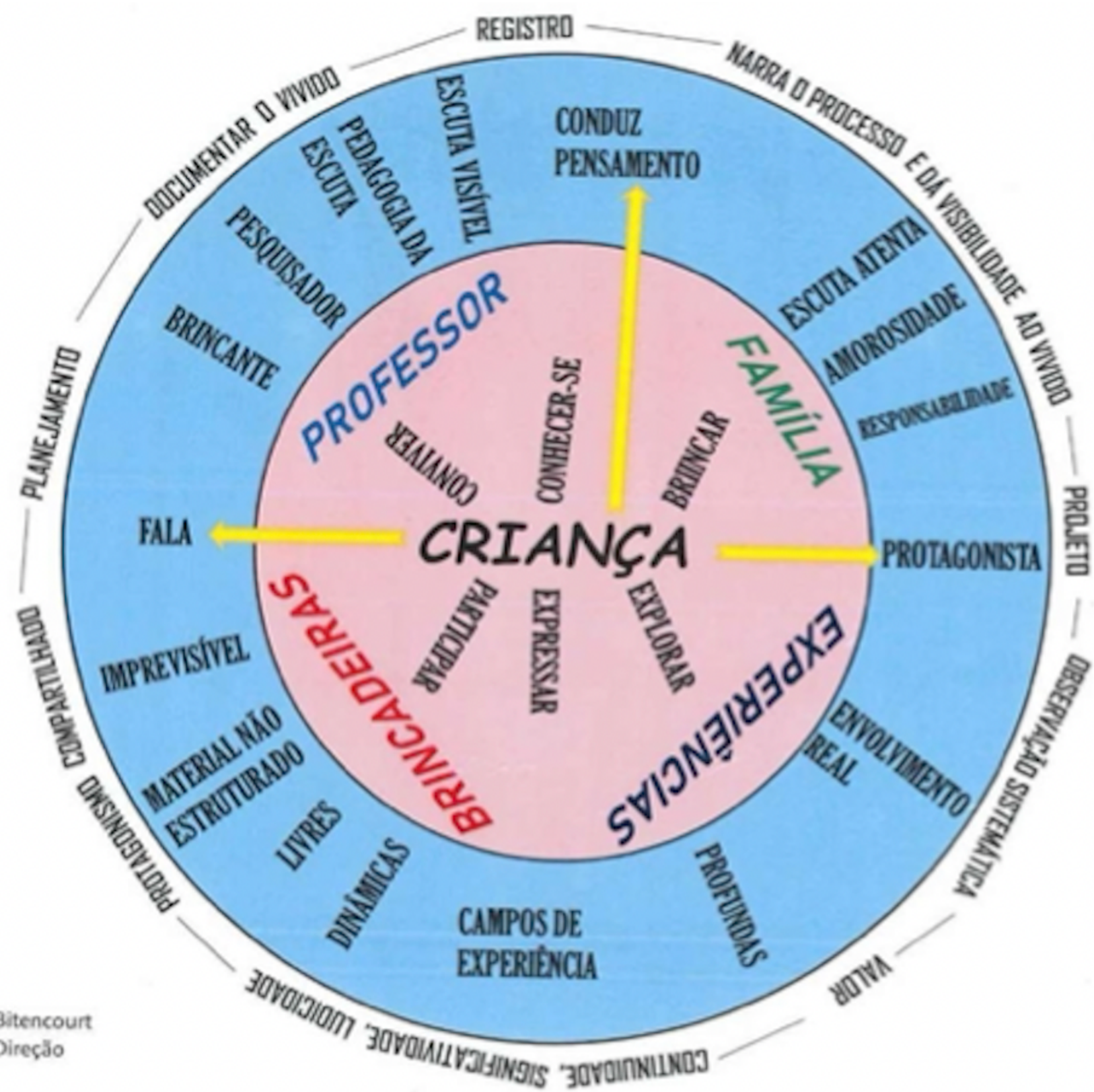
Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças, adultos e demais seres vivos.

CRIANÇAS PEQUENAS

4 anos a 5 anos e 11 meses

(EI03EO01)

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.



Patrícia Vieira de Bitencourt
Auxiliar de Direção



Mapa conceitual elaborado pela Professora Patrícia Vieira de Bitencourt, CEI Mundo Azul. O Mapa Conceitual representa as pesquisas e estudos, bem como o conhecimento aprofundado durante as Formações Continuidas dos Professores de Apoio Pedagógico, no ano de 2018.

Uma lição ao final da jornada...

NO FINAL DA MANHÃ, UMA CONVERSA ENTRE AS PROFESSORAS EDLA E SUSI, DEIXAM UMA GRANDE REFLEXÃO. AO SEREM QUESTIONADAS SOBRE O COMO PODERIAM DEFINIR SUAS PRÁTICAS ELAS RESPONDEM:

Profª Susi: "Eu acredito no princípio da infância bem vivida, onde devemos preservar os direitos das crianças!"

Profª Edla: "Eu gosto de me encantar com o encantamento deles. A gente viaja com as crianças e elas viajam com a gente!"



Obrigrada

soniavfachini@gmail.com

